27093 - As diferenças entre Cristianismo e Islam

Pergunta

Quais são os fatores que causam grandes diferenças entre as comunidades muçulmana e cristã?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Existem inúmeros fatores que aumentam as diferenças entre muçulmanos e cristãos. As diferenças de crença entre nós e eles não nos permitem aproximação, a menos que eles abram mão de seu kufr (incredulidade) e desorientação, e se unam aos monoteístas que acreditam em um único Senhor e Deus, e testemunhem que o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é Seu Mensageiro, e acreditem que 'Issa (Jesus – a paz esteja sobre ele) era um ser humano.

Estes são os desvios mais significativos em sua religião, que aumentam a distância entre nós muçulmanos e eles:

1. A crença cristã de que o Messias é o filho de Deus.

2. A crença cristã de que o Messias (que a paz esteja sobre ele) é um deus ao lado de Deus e que ele é a segunda pessoa da santíssima trindade, conforme suas crenças.

3. A crença de que a divindade pode encarnar dentre os humanos.

4. A crença de que Deus é formado por três Pessoas, que é conhecida como a doutrina da trindade.

5. A crença cristã de que o Messias (que a paz esteja sobre ele) foi crucificado pelos judeus por ordem de Pôncio Pilatos e que morreu na cruz.

6. A crença cristã de que o Messias morreu na cruz como resgate pela humanidade e como expiação pelo pecado original.

7. A atitude cristã em relação aos judeus que não acreditaram em Jesus (que a paz esteja sobre ele) e alegaram que o crucificaram e o mataram, e acusaram sua mãe Maria (Mariam) de fornicação – da qual ela era inocente – apesar de tudo isso sua atitude para com eles hoje é de apoio e lealdade, e sua atitude para com os muçulmanos que veneram Jesus e sua mãe é de inimizade e repúdio.

8. A sua distorção do Livro de Deus, o Evangelho (Injil), quer tenham distorcido as palavras, alterando-as ou acrescentando palavras, quer tenham distorcido o significado e, ao fazerem isso, atribuem coisas a Deus que não podem ser atribuídas a Ele.

9. A doutrina da redenção, que é a crença de que Deus enviou Seu único filho para redimir a humanidade de um pecado cometido pelo pai da humanidade (Adão – que a paz esteja sobre ele), mas Deus não foi capaz de perdoar seu pecado, então Ele enviou Seu único filho que não tinha pecado, para se sacrificar para acabar com o pecado. Esta é uma atribuição de imperfeição ao Senhor dos Mundos e uma negação do fato de que Adão (que a paz esteja sobre ele) se arrependeu e Allah salvou o Messias (que a paz esteja sobre ele) da morte.

10. Sua descrença na missão profética de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), embora ele seja mencionado no Antigo e no Novo Testamento.

11. Sua crença na solidez da Torá distorcida que eles têm diante deles hoje, que contém insultos contra Deus, descrevendo-O como tendo falhas, e insultos contra os Profetas e Mensageiros, dizendo coisas que dificilmente alguém pode ousar pronunciar, mas nós os mencionamos para destacar a natureza abominável do kufr (incredulidade) que eles seguem. Eles descrevem Deus chorando de pesar pelo Dilúvio que afogou o povo de Noé, até que Seus olhos ficaram doloridos e os anjos vieram visitá-Lo – exaltado seja Allah muito acima disso.

Eles descrevem Ló (que a paz esteja sobre ele) cometendo incesto com suas duas filhas, e Noé bebendo vinho até ficar bêbado e sua 'awrah (nudez) se tornar visível. E há histórias ainda mais

tolas do que essa.

Ver *Hidaayat al-Hayaara fi Awbah al-Yahud wa'l-Nasaara* de Ibn al-Qayyim; *Naqd al-Nasraaniyyah* por Dr. Muhammad ibn 'Abd-Allah al-Sahim

E Allah sabe mais.